

QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

Thalita Pereira Lopes¹

RESUMO

Introdução: A Esclerose Múltipla é uma doença crônica, que afeta o sistema nervoso central, de modo a deteriorar a mielina, presente nas fibras nervosas, dificultando a transmissão dos impulsos nervosos, levando a uma dificuldade do mesmo em desenvolver funções. Esta degeneração acontece devido, o reconhecimento desta proteína pelos linfócitos T como não própria do organismo. Dentre os sintomas, o de maior prevalência é a fadiga, estando diretamente ligada a qualidade de vida dos portadores dessa patologia por levar a uma incapacidade incessante, que varia conforme o quadro do paciente. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar os sintomas manifestados, em pacientes portadores da esclerose múltipla, estabelecendo associação com o comprometimento da qualidade de vida destes. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura. As referências utilizadas foram obtidas por meio de investigação, seleção bibliográfica e coleta de dados. A pesquisa foi realizada no mês de setembro do ano de 2018, tendo como base de dados artigos indexados no SCIELO, apresentando como critério de inclusão, artigos completos, direcionados a temática abordada na revisão e nas linguagens portuguesa, inglesa e espanhola. Foram exclusas publicações com período inferior a cinco anos e artigos duplicados. Os descritores utilizados foram: Qualidade de vida; Esclerose Múltipla; Doença Crônica. Estes cadastrados nos DECS e o operador booleano AND. Foram encontrados 338 artigos, destes foi utilizado um total de 14 para a realização do estudo. **Resultados e Discussão:** Estudos realizados no Brasil, com a utilização do SF-36 questionário genérico da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS). Mostram que o sexo de maior predomínio é o feminino com média de idade de 34,7 anos. Dentre os domínios analisados, o mais acometido é o físico, e mesmo aqueles menos atingidos, são inferiores, comparados a de uma pessoa saudável. Observa-se uma correlação da depressão e a diminuição dos escores examinados. Quanto aos sintomas apresentados por pacientes com esclerose múltipla a fadiga mostra-se com maior frequência e grau de dano ao portador, além de estar associada há um tempo maior de duração da doença quando esta se manifesta com intensidade elevada. **Conclusão:** Tendo em vista os aspectos observados, se torna indispensável o acompanhamento destes pacientes por uma equipe multiprofissional, de modo biopsicossocial. Dentre os profissionais atuantes neste processo, o enfermeiro tem papel primordial, na garantia da adesão terapêutica. E por fim, investimento em pesquisas, para um entendimento mais amplo e consistente sobre os sintomas apresentados, e a busca de melhorias na qualidade vida dos portadores da doença.

DESCRITORES: Qualidade de vida; Esclerose Múltipla; Doença Crônica.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem – UNINASSAU – Recife